

**COMISSÃO DE PRESENTAÇÃO EXTERNA:**  
***ROTA DO SOL***

**RELATÓRIO FINAL**

**Porto Alegre, 23 de outubro de 2011.**

# **COMISSÃO DE REPRESENTAÇÃO EXTERNA: *ROTA DO SOL***

## **DEPUTADAS E DEPUTADOS INTEGRANDES DA COMISSÃO:**

Marisa Formolo (PT)– Coordenadora

Ronaldo Santini (PTB)

Alceu Barbosa Velho (PDT)

Maria Helena Sartori (PMDB)

João Fischer (PP)

**Data de encerramento: 23 de outubro de 2011.**

## Sumário

<b>1</b>	<b>Introdução.....</b>	<b>4</b>
<b>2</b>	<b>Objetivos da Comissão.....</b>	<b>6</b>
<b>3</b>	<b>Histórico da Rota do Sol.....</b>	<b>7</b>
<b>4</b>	<b>Diagnóstico sobre a situação da rodovia.....</b>	<b>8</b>
<b>5</b>	<b>Reunião com a nova Direção do DAER.....</b>	<b>13</b>
<b>6</b>	<b>Reunião em Lajeado Grande.....</b>	<b>16</b>
<b>7</b>	<b>Propostas da Comissão.....</b>	<b>17</b>
<b>8</b>	<b>Conclusão.....</b>	<b>19</b>
<b>9</b>	<b>Anexos:</b>	
	<b>1. A precursora da Rota do Sol</b>	
	<b>2. Obras de restauração</b>	
	<b>3. Documentos referentes à implantação do posto</b>	
	<b>De polícia rodoviária em Tainhas</b>	
	<b>4. Correspondência Dr. Altamiro Boff</b>	
	<b>5. Programa de trabalho da Comissão</b>	
	<b>6. Notícias do site da ALERGS</b>	
	<b>7. Informações da Secretaria de Segurança Pública</b>	

## 1.Introdução

A Comissão de Representação Externa: Rota do Sol, foi aprovada na Assembléia Legislativa no dia 21/09/2011 e instalada no dia 23/09/2011, com duração de 30 dias para realizar suas atividades.



*Deputada Marisa Formolo, Adão Villaverde e Ronaldo Santini no momento da instalação da Comissão na presidência da ALEGS*

Para destacar a importância desta Comissão o presidente da Assembléia Legislativa fez a seguinte afirmação no momento da sua instalação: *“ Por todo o significado da **Rota do Sol** para a economia do Estado, saúdo a iniciativa dos integrantes deste órgão técnico que só fortalece as responsabilidades desta Casa e atende a delegação que o povo gaúcho incumbiu cada um destes parlamentares ”*, disse Villaverde.

A Comissão foi proposta pela Deputada Marisa Formolo após diversas reuniões que manteve com usuários de Caxias do Sul, São Francisco de Paula, Tainhas e Jaquirana que apresentaram suas reivindicações. Foram feitas também visitas técnicas, onde foi constatada a precariedade de diversos trechos da estrada e a necessidade de manutenção permanente da via.

Os problemas que nos fizeram propor essa comissão é a situação precária da estrada de Caxias à Lajeado Grande e as dificuldades menores de Lajeado a Tainhas, sendo cerca de 100 km. De Lajeado à Curumim são 60 Km aproximadamente, sendo que esta parte é nova e teve apenas problemas com deslizamentos, encontrando-se a estrutura asfáltica de boa qualidade

Todos os anos, com o período de chuvas, o trecho de Caxias do Sul a Lajeado Grande apresenta problema de conservação (sinalização, regiões com saturação de trânsito,

partes com infiltração na base, necessitando de restauração) e com isso causando insegurança no trânsito.

Considerando que essa via é importante para a região da serra por sua ligação turística, o transporte e logística e o escoamento da produção, essa comissão avalia como relevante sua tarefa de produzir esse documento síntese do debate realizado com os órgãos de Estado (SEINFRA – DAER), prefeituras, câmaras de vereadores, Polícia Rodoviária Estadual e Sociedade Civil da região envolvida, apresentando um diagnóstico da situação em que se encontra a rodovia, com as demandas da sociedade e a propostas de fiscalização conjunta.

A Comissão foi composta pelos deputados Ronaldo Santini, Alceu Barbosa Velho, Maria Helena Sartori, João Fischer e Marisa Formolo que foi a coordenadora dos trabalhos.

## **2.Objetivos da Comissão**

Após sua aprovação, a Comissão definiu o seu programa de atividades, elencando cinco objetivos para orientar o seu trabalho. São eles:

**2.1.** Verificar “in loco” as condições físicas da estrada, percorrendo o trajeto de Tainhas a Caxias do Sul, em conjunto com as organizações da sociedade que tratam do tema;

**2.2.** Ouvir os interessados e debater as propostas sugeridas pela Polícia Rodoviária Estadual, a Comissão Pró-Rota do Sol de Caxias do Sul, da Comissão de São Francisco de Paula/Tainhas e a Operação Verão, que também envolve propostas de um Centro Regional de Turismo, Resgate médico e Posto de Polícia Rodoviária Estadual;

**2.3.** Conhecer o Projeto do DAER que visa a recuperação de parte da rodovia, anunciado pelo Secretário da SEINFRA, Beto Albuquerque.

**2.4.** Identificar os trechos com pontos críticos de estrangulamento, com necessidade de terceira pista e aparelhos viários;

**2.5.** Produzir um documento síntese das ações desenvolvidas a ser entregue aos órgãos competentes.

As atividades programadas, como reuniões, vistorias e levantamento de informações, foram realizadas orientadas por estes objetivos.

### 3.Histórico da Rota do Sol

A Rota do Sol atravessa o Estado do Rio Grande do Sul, no sentido leste-oeste. Seu início é no entroncamento com a Estrada do Mar (RS 389) – depois que, em 2003, foram incluídos os 12,5 km entre Curumim e Terra de Areia. De Terra de Areia, ela sobe pela Serra do Mar, no eixo da RS/486, até encontrar a RSC 453. Pela RSC 453, a Rota passa pela Serra Gaúcha, pelo Vale do Taquari e chegando ao Vale do Rio Pardo (Venâncio Aires), onde encontra a RSC 287, até Santa Maria, e dali, pela BR 287 até São Borja. Ao todo são 773 km e passa por 32 municípios.

A demarcação da estrada no trecho que liga a Serra ao Litoral começou em 1939 e a construção se iniciaria efetivamente no ano seguinte. Conforme anexo (1), *foi preciso derrubar árvores e remover muita terra para o nivelamento do solo. Os operários tinham de trabalhar amarrados a escarpas íngremes e abrir caminho na rocha com picaretas e marretas.*



Duas décadas depois iniciaram os estudos da Rota do Sol, seguindo alguns trechos da via original, visando construir uma ligação entre o pólo metal-mecânico de Caxias do Sul, e o litoral norte do Estado. Com isto, a produção industrial da Serra Gaúcha poderia alcançar o norte do País, pela BR 101, como alternativa à BR 116. Mas, as discussões em torno da concretização da obra se iniciaram muito antes. Nos arquivos da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul (CIC) consta a ata número 113, de 23 de agosto de 1931, onde empresários já tratavam da construção da rodovia.

No início era conhecida como Estrada da Praia. Depois, pelo fato de seus usuários serem, na maior parte, descendentes de italianos, passaram a chamá-la de Transpolentona ou Rota da Polenta, até receber o nome de Rodovia Euclides Triches. No governo de Amaral de Souza, o Secretário de Obras Públicas, Vítor Faccioni, deu nova dimensão à iniciativa, denominando-a “Rodovia da Integração” e, com isto, assumindo interesse nacional, pois o conjunto das rodovias RS 486, RSC 453, RSC 287 resultaria num eixo (com característica transversal), ligando a fronteira com a Argentina (em São Borja) ao leste do Estado.

Entre 1987 e 1990, foi construído o trecho até Lajeado Grande. De 1989 a 1996, entre Tainhas e Terra de Areia, a obra na RS 486 esteve embargada por questões ambientais, devido à sua passagem pela Mata Atlântica (entre Tainhas e Terra de Areia). Em 1996, a liberação foi obtida, permitindo a construção de um túnel e dois viadutos, entre Tainhas e a Várzea do Cedro

Depois de nova paralisação em 2002, a obra foi retomada e 2003, incluindo a conclusão dos projetos relativos à variante ambiental (descida da Serra). De 2003 a 2006, foram entregues o viaduto Aratinga, os Túneis da Reversão, a Galeria da Curva do Paredão, o Viaduto Humaitá III, asfaltamento entre Sanga da Limeira e Terra de Areia, Viaduto sobre a BR 101 e o trecho entre Terra de Areia e Curumim.

Em 2007 já foi concluído o viaduto da Reversão e o da Cascata e foram realizados os serviços das alças do viaduto sobre a BR 101, em Terra de Areia.

Em 2009 a obra foi inaugurada em todo a sua extensão. Porém, parte dela (Caxias do Sul a Lajeado Grande) já apresenta sérios problemas de manutenção, que é o principal objeto de análise desta Comissão.

#### **4.Diagnóstico sobre a situação atual da rodovia**

A Comissão vistoriou, no dia 7 de outubro, o trecho da rodovia entre Caxias do Sul e Lajeado Grande onde pode constatar que já estavam sendo feitos alguns reparos em buracos da rodovia. No entanto existe a necessidade de acelerar o trabalho, pois há um grande número de crateras naquele trecho. No Km 172 e 190, por exemplo, os motoristas deviam trafegar lentamente para poder desviar os buracos, sem ocasionar dano aos veículos. Percebeu-se também a necessidade de proteção metálica nas curvas e melhora dos acostamentos. Naquele trecho, constatou-se a necessidade urgente de restauração da rodovia.

Também, nas proximidades do Viaduto Cascata, tem ocorrido frequentes desmoronamentos de pedras e necessita de obras de fresagem e pavimentação do trecho de 3 quilômetros que apresenta problemas para o tráfego.

No trecho entre a BR 116 e BR 101, de modo geral a pavimentação asfáltica está precárias condições, como também há falta de sinalização viária horizontal e vertical.



No trecho urbano de Caxias há falta de lombadas eletrônicas no acesso de Forqueta e Mato Perso; no acesso aos bairros Cidade Nova e Industrial há falta de aparelho de trânsito e uma rótula fechada como também no trevo de Monte Bérico, no acesso a rua Jacob Luchesi; o viaduto de acesso a Festa da Uva, no bairro Nossa Senhora da Saúde não oferece segurança aos usuários; o Trevão de acesso para Flores da Cunha RS122 x RSC453 ainda não está concluído; no acesso rua Atilio Andreazza (RANDON) com falte de aparelho de Trânsito; o trevo de Fazenda Souza está com precária visibilidade e sinalização para quem circula na rodovia; no acesso a Vila Seca e Criúva há falta de sinalização com redução de velocidade; na localidade de Apanhador o acesso ao Presídio e Aterro Sanitário há falta de segurança com relação a acostamentos para pedestres;

No período de veraneio nos dias de intenso fluxo de veículos acontecem grandes engarrafamentos por falta de acostamento para “escape” de 5 em 5 Km, o que facilitaria as ultrapassagens.



Na avaliação técnica do DAER (cf. anexo 2), a rodovia na extensão de 52,92 Km, entre Caxias do Sul e Lajeado Grande apresenta a seguinte classificação:

- 82% da superfície encontra-se classificada como R4 que corresponde ao pavimento com trincamento severo, tipo FC-3, onde 53% desta extensão apresenta-se com panelas e/ou remendos e também, em menor escala, ocorrências de afundamentos de trilha de roda;
- 18% da extensão encontra-se na condição RE que corresponde a pavimento trincado em áreas restritas ou grandes extensões com trincamento, panelas, reparos pouco frequentes com irregularidades transversal e longitudinal aceitáveis.

Além das condições físicas da rodovia, outro aspecto analisado pela Comissão foi a questão da segurança e fiscalização feita pela polícia rodoviária estadual. São alarmantes os números apresentados pelo capitão Clodemilton Silva Bueno, no encontro com a Comissão em Lajeado Grande.

No trecho de Caxias do Sul a Tainhas, onde as condições da rodovia são precárias, com falta de manutenção e fiscalização, os acidentes são mais elevados, conforme ilustram os quadros a seguir.

<b>DADOS DA RSC 453 DO Km 141 (CAXIAS DO SUL) AO Km 265 (TAINHAS)</b>					
<b>OCORRÊNCIAS/ANOS</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
ACIDENTE DE TRANSITO COM DANOS MATERIAIS	35	50	68	61	73
ACIDENTE DE TRANSITO COM LESÕES CORPORAIS	26	53	62	50	58
ACIDENTE DE TRANSITO COM MORTE DE PESSOA	7	5	6	5	6
<b>TOTAL DE ACIDENTES</b>	<b>68</b>	<b>108</b>	<b>136</b>	<b>116</b>	<b>137</b>
TOTAL DE PESSOAS FERIDAS	55	103	128	84	93
TOTAL DE PESSOAS MORTAS	11	7	9	7	6
TOTAL DE VEÍCULOS ENVOLVIDOS	122	207	268	223	253

<b>DADOS DA ERS 486 DO Km 00 (TAINHAS) AO Km 56 (TERRA DE AREIA)</b>					
<b>OCORRÊNCIAS/ANOS</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>
ACIDENTE DE TRANSITO COM DANOS MATERIAIS	12	29	44	33	44
ACIDENTE DE TRANSITO COM LESÕES CORPORAIS	9	17	31	26	29
ACIDENTE DE TRANSITO COM MORTE DE PESSOA	2	0	4	1	1
<b>TOTAL DE ACIDENTES</b>	<b>23</b>	<b>46</b>	<b>79</b>	<b>60</b>	<b>74</b>
TOTAL DE PESSOAS FERIDAS	14	26	45	36	50
TOTAL DE PESSOAS MORTAS	2	0	4	2	1
TOTAL DE VEÍCULOS ENVOLVIDOS	35	72	126	91	121

Em 2009, com o aumento do fluxo de automóveis a partir da inauguração da obra, aumentou também o número de acidentes, como podemos observar nas tabelas acima. Em 2010, segundo o capitão Bueno, mudou-se a estratégia, no período de veraneio, instalando um posto provisório em Tainhas, com apoio do efetivo de Porto Alegre e com isso tivemos também a diminuição dos acidentes. Mas neste ano de 2011, até a primeira semana de outubro, por causa da falta de manutenção da rodovia, o número de acidentes (137) já ultrapassou aquele dos últimos quatro anos.

Para o capitão Bueno, é necessário dar respostas técnicas aos problemas da rodovia e nos últimos anos ocorreu uma diminuição significativa do efetivo com as aposentadorias e transferência de brigadianos. Por esta razão a Polícia Rodoviária não tem condições de fazer uma fiscalização como deveria ser na rodovia, segundo o capitão.

Outro problema constatado refere-se a falta de controle com o tráfego pesado. Caminhões bi-trens com cargas muito acima do permitido, trafegam livremente na rodovia causando prejuízos na estrutura asfáltica.



Por fim, foi constatado que há falta de sinalização vertical e uma das principais causas está no roubo das placas de sinalização colocadas inicialmente pelo DAER.

No dia 08 de outubro, logo após a realização da vistoria ocorreu um acidente com um motoqueiro, ocasionado por buracos na pista, próximo a Lajeado Grande e por falta de serviço de socorro o motoqueiro veio a falecer.

O Deputado Alceu Barbosa reconheceu a importância da operação tapa-buraco que já está sendo executada no momento e o encaminhamento dado ao Projeto de restauração da rodovia. Também manifestou a preocupação sobre o destino que queremos dar à Rota do Sol. Juntamente com as obras de restauração terão que vir acompanhadas outras medidas de controle, manutenção e fiscalização permanente.

Para a Deputada Maria Helena Sartori a Rota do Sol atravessa a cidade de Caxias do Sul onde acontecem muitos acidentes e por isso há uma série de propostas levantadas pela prefeitura, apresentadas acima. Destacou a importância na solução do problema no trevo de acesso a Flores da Cunha que é também demanda daqueles que transitam pela Rota do Sol.

A Deputada Marisa Formolo salientou que a segurança da estrada passa pelas suas condições físicas e também pela fiscalização com policiamento. São serviços prestados por dois órgãos do Estado (policia rodoviária e DAER) com problemas comuns e que exigem um planejamento conjunto.

## 5.Reunião com a nova Direção do DAER

A Comissão realizou uma reunião com a nova direção do DAER para tratar da situação da Rota do Sol e das rodovias na região da Serra. A Comissão tomou conhecimento dos vários projetos de recuperação das rodovias previstos pela Secretaria de Infraestrutura e Logística - SEINFRA, e em particular o Projeto recentemente anunciado pelo secretário Beto Albuquerque e que já está em tramitação para a restauração da Rota do Sol.



No seu programa de atividades, a Comissão, com a participação das Deputadas Marisa Formolo e Maria Helena Sartori, o Deputado João Fischer e assessores dos deputados Alceu Barbosa e Ronaldo Santini, no dia 04 de

outubro, foi até a direção do DAER para conhecer o projeto e os planos de investimentos da secretaria naquela rodovia.

Na oportunidade a Coordenadora da Comissão, deputada Marisa Formolo, explicou ao diretor-geral do DAER, Francisco Thormann e aos assessores Jeferson Couto, José Luis Barbosa e Ricardo Von Mühlen, que a Comissão pretendia contribuir para que as diversas iniciativas existentes que tratam da Rota do Sol pudessem realizar o trabalho unificado. Os técnicos do DAER explicaram aos deputados as duas etapas que foram programadas para recuperação da rodovia. Conforme o Von Mühlen está em andamento a operação tapa-buracos, que vai melhorar as condições de trafegabilidade a curto prazo, tendo preocupação o verão, quando o tráfego aumenta.

Já o projeto que prevê a restauração funcional da rodovia está na CECOM aguardando os procedimentos técnicos para lançar a abertura de licitação, segundo a informação dos técnicos da autarquia.

O diretor-geral Thormann disse que a autarquia também está preocupada com a ação continuada de manutenção das rodovias, e para isto estão desenvolvendo um programa que ofereça recuperação a cada 5 anos, com recursos do BIRD e sob a responsabilidade das empresas que serão licitadas.



Pela proposta, elas só receberão seus pagamentos se os cuidados com as estradas estiverem sendo cumpridos, como limpeza, manutenção de sinalização e roçadas. Naquela reunião ficou acertado que representantes da direção do DAER estariam participando na reunião, em Lajeado Grande dia 7, bem como as superintendências de Bento Gonçalves, São Francisco de Paula e Osório para apresentar o projeto às comunidades e entidades presentes.

## 6.Reunião em Lajeado Grande

A reunião que aconteceu em Lajeado Grande - São Francisco de Paula, conseguiu reunir as três superintendências do DAER responsáveis pela manutenção da rodovia, representantes da prefeitura de Caxias do Sul, vereadores de São Francisco de Paula, a polícia rodoviária estadual e a SEINFRA para debater com os deputados da Comissão, os problemas de tráfego na Rota do Sol.



O assessor da Direção do DAER, Jeferson Berni Couto, fez a apresentação do Projeto das obras de restauração dos 52,92 Km entre Caxias do Sul e Lajeado Grande. Serão investidos 12 milhões, o que equivale a mais de 200 mil reais por quilometro. Como solução para os seguimentos na condição de regular (18% do trecho) será adotado a execução de microconcreto asfáltico e para os seguimentos na condição ruim, fresagem e recomposição com 5cm de CBUO – faixa B do DAER (ver detalhes no anexo 2). Segundo Jeferson, previamente à execução da obra devem ser realizadas todas as correções pontuais e reparos localizados.

A apresentação do projeto, feita pelo assessor Jeferson demonstrou o grau de responsabilidade e seriedade com que o Secretário Beto Albuquerque está assumindo a Rota do Sol. É pela primeira vez que um governo faz um Projeto de restauração neste grau naquela rodovia.

## OBRAS DE RESTAURAÇÃO

Rodovia: ERS 453 – ROTA DO SOL

Trecho: 0250 - ENTR. BRS-116(P/São Marcos) - ENTR. ERS-476(Lajeado Grande)



**Extensão: 52,92 km**

Foi informado também pelo assessor Jeferson, que todas as três Superintendências regionais do DAER na Serra já estão com recursos disponíveis para garantir a manutenção dos contratos com as empresas prestadoras de serviço. Com isso a população da região da serra deverá cobrar dos responsáveis os serviços de manutenção das rodovias e, em particular, da Rota do sol. O mesmo assessor também informou que já foram firmados os contratos para licitar o serviço de instalação das bases para as balanças móveis que estarão em funcionamento após a restauração da rodovia.



## 6. Proposta da Comissão

A Comissão, no período de 30 em que realizou o seu trabalho, procurou ouvir os diferentes setores da sociedade que estão preocupados e dispostos a contribuir na busca de solução para os problemas apresentados na rodovia. A seguir apresentamos as diferentes propostas construídas na Comissão juntamente com as representações da sociedade. São elas:

6.1. Criar um Comitê permanente unindo comitês existentes e entidades, tais como: Comitê Pró Rota do Sol, Comissão Rota do Sol, Superintendentes das unidades do DAER de Bento Gonçalves, São Francisco de Paula e Osório, a Polícia Rodoviária, Câmeras de Vereadores e Prefeituras de Caxias do Sul, São Francisco e Jaquirana e parlamentares representantes da Assembléia Legislativa na região.

6.2. O órgão responsável pelas informações do VDM é o DAER. Apoiar para que a autarquia realize um levantamento sobre o VDM hoje existente na rodovia, a fim de detectar os trechos com necessidade urgente de uma terceira pista e rever o projeto de restauração da rodovia antes de sua licitação, incluindo trechos de acostamento e aparelhos viários;

6.3. Que a Superintendência do DAER de Bento Gonçalves, realize uma vistoria a cada dois dias na rodovia para acompanhar e fiscalizar os serviços de tapa-buraco e manutenção da rodovia pela empresa contratada, no período de chuvas.

6.4. A CIC de Caxias do Sul, presidida pelo senhor Nelson Sbabo e representada pelo Diretor Executivo Victor Hugo Gauer, afirmou que a Entidade adotou a bandeira da Rota do Sol e propõe:

- uma completa recapagem da rodovia, especialmente no trecho de Caxias do Sul a Lajeado Grande;
- a colocação de balanças móveis para o controle de cargas;
- um posto da Polícia Rodoviária Estadual em local a ser definido e
- melhorias no local de permanência, no período de verão, dos integrantes da assistência saúde.

6.5. A Câmara de Vereadores de São Francisco de Paula, representada pelo vereador Tiago Teixeira, presidente da Câmara, junto com as entidades que compõem da comissão Rota do Sol daquele município, reivindica, conforme anexo 3:

- um posto da Polícia Rodoviária Estadual no trecho de 170 Km na Rota do sol que não tem uma fiscalização permanente. Segundo o vereador *“é importante a proposta até para garantir a permanência das placas de sinalização da rodovia que é danificada pela falta de fiscalização. Além disto a presença policial neste trecho vai proteger as duas áreas de preservação ambiental que existem no trecho de Aratinga”*.
- *Centro Regional de Turismo com local já definido em um terreno doado por membros da Comunidade de Tainhas.*

6.6. O Comando da Polícia Rodoviária, representado pelo capitão Clodemilton Silva Bueno, sugere:

- um número maior de efetivos da brigada na corporação da região para poder responder às demandas que são muitas pela grande extensão da rodovia que hoje está sem fiscalização permanente.

6.7. Na reunião de Lajeado Grande também foi sugerido a possibilidade de se ter um pedágio comunitário com um fundo próprio, regulamentado por lei, com objetivo de duplicar a Rota do Sol e fazer sua manutenção.

6.8. O Dr. Altamiro Boff, (cf. Anexo 4) propõe a construção de acostamento para “escape” de 5 em 5 Km na rodovia, o que facilitaria as ultrapassagens e evitaria os engarrafamentos que acontecem em períodos de muito movimento como é o de veraneio. Esta proposta foi apresentada à Comissão pelo ;

6.9. As propostas apresentadas pela prefeitura de Caxias do Sul, através da Secretaria de Transporte, dizem respeito à manutenção da rodovia e às melhorias nos pontos de acesso à rodovia no trecho urbano de Caxias do Sul. São elas:

#### **I – Manutenção da rota do Sol – trecho entre BR-116 e BR101**

- a)- Recuperação da pavimentação asfáltica e revitalização de toda a sinalização viária, especialmente a horizontal (divisão de pista, bordos tachas e tachões), além da vertical;
- b)- Implantação de Posto de Fiscalização da Polícia Rodoviária Estadual;
- c)- Implantação de Posto de Pesagem para veículos de carga;

#### **II – Melhorias nos pontos de acesso à rodovia no trecho urbano de Caxias**

- a)- Acesso de Forqueta e Mato Perso – implantação de lombadas eletrônicas
- b)- Acesso bairros Cidade Nova e Industrial – Aparelho de trânsito - Rótula fechada
- c)- Trevo de Monte Bérico – Acesso rua Jacob Luchesi – Rótula fechada
- d)- Viaduto de Acesso Festa da Uva – N. Sra. da Saúde – refazer, inclusive alças
- e)- Conclusão do Trevão de acesso para Flores da Cunha – RS122 x RSC453 – Posto São Luiz (Prioridade absoluta)
- f)- Acesso rua Atílio Andreazza (RANDON)– Aparelho de Trânsito -Rótula fechada
- g)- Trevo de Fazenda Souza – avaliar impacto após pavimentação da ligação com Ana Rech – melhorar visibilidade e sinalização do trevo para quem circula na rodovia, e melhorar intervisibilidade de quem vem de Ana Rech e Fazenda Souza;
- h)- Acesso Vila Seca e Criúva – lombadas eletrônicas ou canteiros centrais e faixas de conversão;
- i)- Apanhador – Acesso ao Presídio e Aterro Sanitário – melhorar acessos e segurança com relação a acostamentos para pedestres;

## 7. Conclusão

Ao concluir os trabalhos, a Comissão Externa Rota do Sol, considera de suma importância o diagnóstico elaborado pelo DAER, o projeto de restauração apresentado apresentado pela SEINFRA, através do Sr. Secretário Beto Albuquerque e as propostas apresentadas neste relatório, como resultado da soma das preocupações na busca de soluções das diferentes organizações da sociedade civil e do poder público responsáveis pela Rota do Sol.

Pela importância e significado que esta rodovia possui, não só para a população da região da Serra gaúcha, esta obra continuará como uma prioridade para os órgãos competentes, na busca de soluções aos problemas que hoje ela apresenta.

O Comitê que cuidará e acompanhará a obra de restauração e as demais propostas será apresentado no dia da entrega desse relatório ao Sr. Secretário de Estado, Beto Albuquerque, ao qual será solicitado o seu aval ao presente relatório, ao Sr. Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Adão Villaverde e à Direção do DAER.

Este relatório preparado por esta Comissão, será entregue aos interessados, como contribuição de seus membros parlamentares.

*Porto Alegre, 23 de outubro de 2011.*

---

Alceu Barbosa Velho (PDT)

---

João Fischer (PP)

---

Maria Helena Sartori (PMDB)

---

Marisa Formolo (PT)– Coordenadora

---

Ronaldo Santini (PTB)

# **Anexos:**

- 1. A precursora da Rota do Sol**
- 2. Obras de restauração**
- 3. Documentos referentes à implantação do posto de polícia rodoviária em Tainhas**
- 4. Correspondência Dr. Altamiro Boff**
- 5. Programa de trabalho da Comissão**
- 6. Notícias do site da ALERGS**
- 7. Informações da Secretaria de Segurança Pública.**

# **1. A precursora da Rota do Sol**

# **2. Obras de restauração**

**3. Documentos  
referentes à  
implantação do  
posto de polícia**

**rodoviária em**

**Tainhas**

**4. Correspondência**

**Dr. Altamiro Boff**



# **5. Programa de trabalho da Comissão**

# **6. Notícias do site da ALERGS**

# **7. Matérias da Imprensa**

# **8. Informações**

## **da secretaria de**

### **segurança**

#### **Pública**